

Seminários à Hora do Almoço 17.10.2023, 13h00

“Implicações e desafios da inovação na educação escolar: Em busca de uma metáfora que se adegue melhor”

Pedro Jesus

(Colégio de Santa Doroteia;
Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano,
Universidade Católica Portuguesa)

Resumo: Num tempo em que mudanças tecnológicas profundas e avanços científicos significativos parecem abalar os sistemas educativos, acentuando a discussão sobre a necessidade de uma evolução que permita responder aos mandatos que recaem sobre os seus ombros e aos desafios que os novos quadros ambiental, económico e social formulam às instituições educativas e às comunidades que as envolvem, a inovação educacional está na ordem do dia. Os discursos públicos e as políticas educacionais colocam essa problemática na agenda, embora não o façam de modo uniforme, como fica patente no debate em torno da evolução do modelo escolar como consumismo individual e pragmático ou como bem comum no espaço público.

No entanto, os estudos publicados neste campo têm procurado mais narrar e disseminar experiências do que compreendê-las na sua complexidade, não se ancorando geralmente em marcos teóricos desenvolvidos sobre os conceitos de inovação em educação, deixando de lado questões importantes como a reflexão sobre porquê agir e como, e que alterações pedagógicas e organizacionais se devem produzir e para quê.

A presente investigação centra-se na compreensão de como se está a processar a inovação educacional numa escola, integrada numa dinâmica alargada de inovação em rede

Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta
Cátedra UNESCO de Estudos Globais da Universidade Aberta
Cátedra CIPSH de Estudos Globais da Universidade Aberta

Universidade Aberta, Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 141-147, 1269-001 Lisboa – Portugal

E: ceg.estudosglobais@uab.pt | T: (+351) 213 916 300 | S: <https://sites.uab.pt/ceg/>

de um conjunto de escolas em Portugal, considerando i) as áreas em que se processa, ii) as dimensões-chave que a podem tornar bem-sucedida, e iii) a apropriação dessa inovação pelos atores sociais que a protagonizam, procurando perceber os respetivos modos de adesão e as suas consequências. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e interpretativo, no qual se apresentam e discutem os efeitos das ações inovadoras adotadas pela escola no plano curricular e no plano organizacional, considerando o Horizonte que a inovação pretende alcançar, a Colaboração profissional docente no quotidiano escolar, a Liderança, o Envolvimento dos alunos, os Recursos e infraestruturas de apoio à inovação, a Avaliação permanente e o Impacto da inovação na sala de aula. Os resultados corroboram a ideia de que a inovação educacional não é uma atividade pontual, mas um caminho repleto de tensões e dilemas, altos e baixos e contradições, que, por um lado, espelham a vitalidade dos processos de mudança inerentes, vivenciados e construídos em conjunto, e, por outro, permitem identificar aprendizagens que poderão iluminar o seu desenvolvimento futuro. Essas “lições” passam pela necessidade do aprofundamento interrelacionado e coerente das dimensões em jogo, através do qual se desenvolvam as culturas colaborativas e o conhecimento necessário à concretização de aprendizagens profundas em todos os níveis e por todos os protagonistas.

Nota curricular: Pedro Jesus nasceu no Funchal e vive em Lisboa. É professor de Artes Visuais no Colégio de Santa Doroteia. Tem uma pós-graduação em Inovação Pedagógica e Mudança Educativa e é recém doutorado em Ciências da Educação pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa. Enquanto investigador, tem como principais áreas de interesse a Inovação Educacional e a Participação das Crianças e Jovens em contextos educativos. A par da docência e da investigação, é gestor de um projeto de inovação educacional que envolve oito centros educativos das Irmãs Doroteias em Portugal, o Bússola 21.